ARCO ARQUITETURA, [DESIGN & INTERIORES]® MAIO 2001 R$ 12,00

PROJETO DESIGN

255



Arquitetura

EDIFÍCIO TELET EM PORTO ALEGRE (GAD E FLÁVIO LEMBERT)
OAB EM CAMPO GRANDE (JOSÉ TABITH)
CENTRO COMERCIAL EM BELO HORIZONTE (SITO ARQUITETURA)
EMPRESA DE PUBLICIDADE (AIC ARQUITETURA)
PARQUE EM FOZ DO IGUAÇU (WILSON PINTO)
MONUMENTO EM BARUERI (MARIO BISELLI E PAOLA B. SAUAIÁ)
EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO NO CHILE (ENRIQUE BROWNE)

Interiores

TRÊS ACADEMIAS DE GINÁSTICA (BATAGLIESI ARQUITETOS + DESIGNERS, EM BELÉM / ÍCARO DE CASTRO MELLO ARQ., FERNANDA MARQUES E SANDRA PICCIOTTO, EM SÃO PAULO / FARIAS & DENTON, NO RIO DE JANEIRO)

Design

MOSTRA TIPOGRAFIA BRASILIS

Implantação promove **síntese** entre **arquitetura** e **desenho urbano**

Blocos principais ficam em áreas opostas do terreno

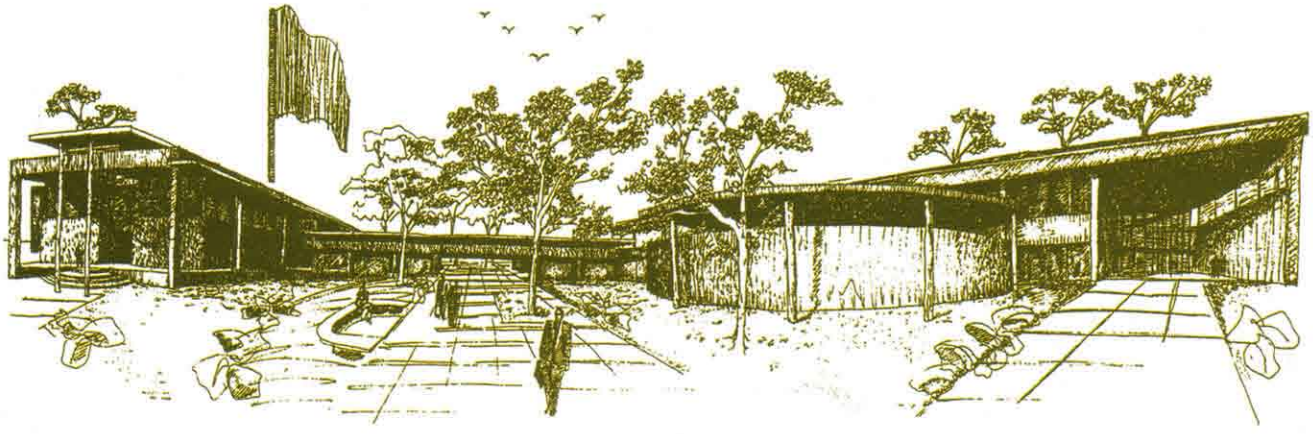
As sedes da **Ordem dos Advogados do Brasil/Mato Grosso do Sul** e da **Caixa de Assistência dos Advogados** são exceção no panorama da arquitetura nacional: primeiro, porque os projetos, escolhidos em concurso público, foram implantados; segundo, pela fidelidade da construtora ao trabalho do arquiteto **José Tabith**. O projeto vai além de soluções arquitetônicas adequadas, ampliando-se para uma intervenção urbana.

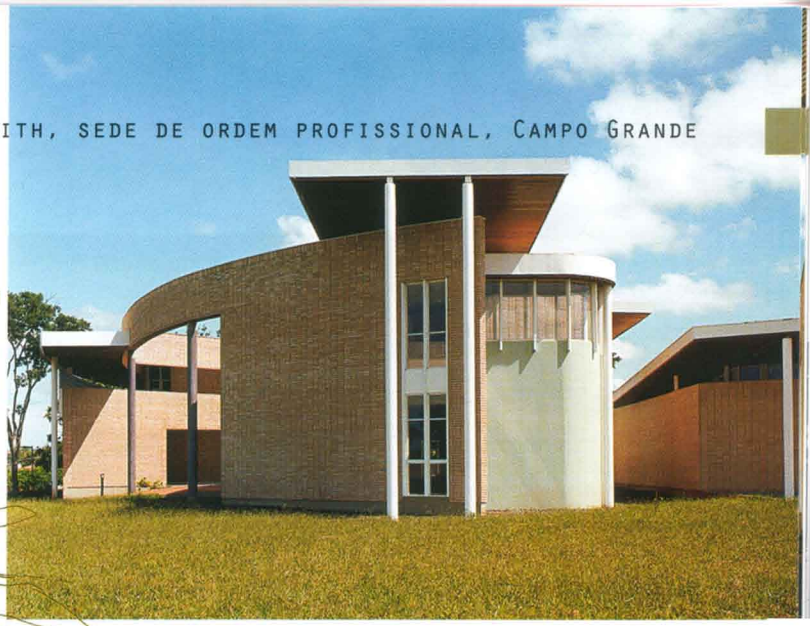
A equipe liderada pelo arquiteto José Tabith venceu, em 1997, o concurso de anteprojeto para as sedes da OAB/MS e da CAA na capital do Mato Grosso do Sul (leia PROJETO DESIGN 212, setembro de 1997). Esse concurso é uma exceção à regra brasileira de engavetar projetos vencedores. O edifício foi construído, de forma fiel à idéia original e com qualidade de execução que surpreendeu o autor.

Edificada em terreno de 33 mil metros quadrados, com acesso por duas frentes - uma delas voltada para uma das principais avenidas da cidade -, a construção tem como vizinho o parque das Nações Indígenas, considerado o mais importante daquela capital. A proximidade só fez reforçar a abordagem urbana condutora do projeto. A distribuição dos blocos no amplo terreno, com um traçado que se oferece ao usufruto da população, reafirma o caráter de urbanidade, apresentando sinergia entre o parque e o novo conjunto.

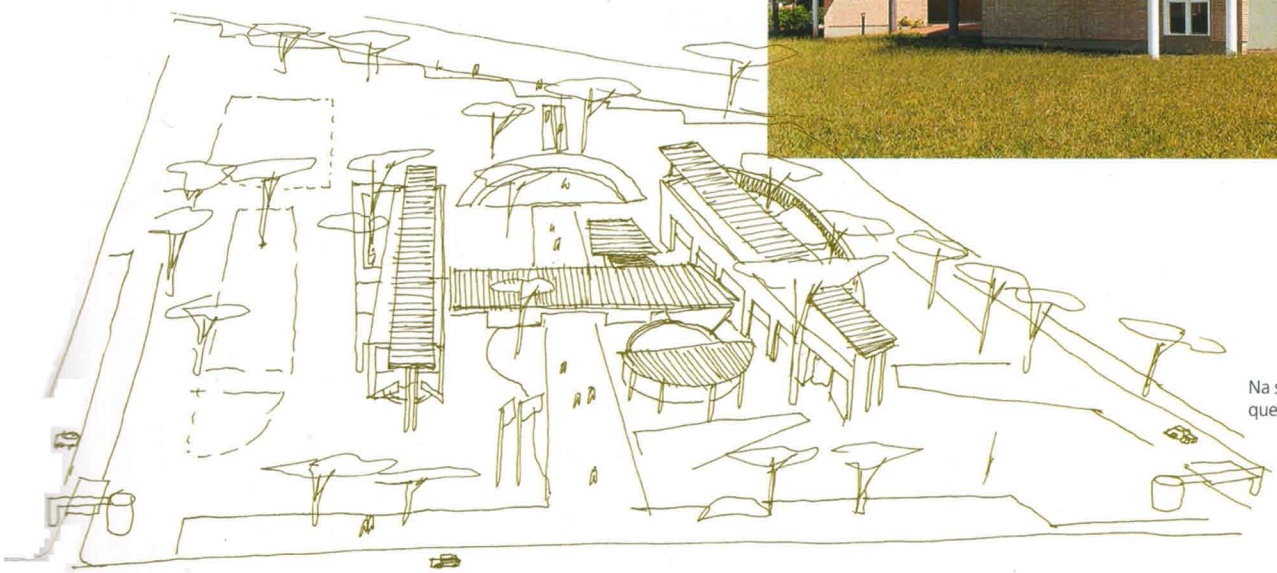
À epoca do concurso, o júri já havia destacado no projeto a cuidadosa implantação em relação às divisas oblíquas do terreno e a transparência obtida pela disposição dos volumes no lote. "Procuro expressar em meus projetos questões que considero essenciais, como a busca da síntese entre a arquitetura e o desenho urbano", diz o autor.

O conjunto é composto por dois blocos principais (OAB e CAA) ligados pelo volu-





1



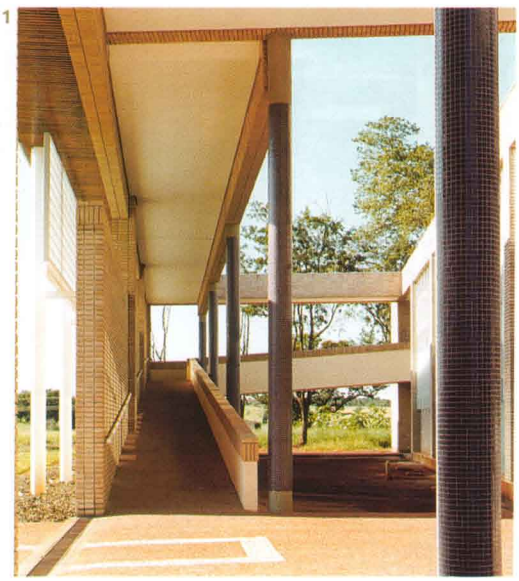
2

1
Na sede da OAB, os pilares que sustentam a cobertura metálica transpõem os limites do edifício

2
da OAB: adequação às características ambientais da região

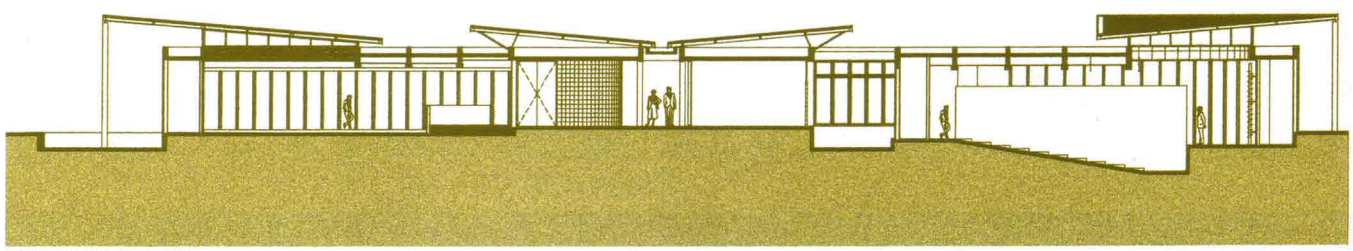


1



me do centro comercial, que dá acesso ao auditório e ao plenário. As sedes das entidades ficam em áreas opostas do lote, assinalando fisicamente a independência das instituições. A praça da Cidadania cruza ao meio (no sentido norte-sul) as duas sedes e desempenha, simultaneamente, o papel de elemento articulador do conjunto. O trajeto sugere a continuação de um percurso até o parque urbano. Perpendicularmente, outro caminho atravessa as edificações em direção aos estacionamentos.

O clima quente local fez com que o arquiteto desenvolvesse alguns elementos facilitadores de sombreamento. As coberturas das edificações, por exemplo, são afastadas das paredes de alvenaria, recurso que permite ventilar o interior. Rampas laterais envolvem

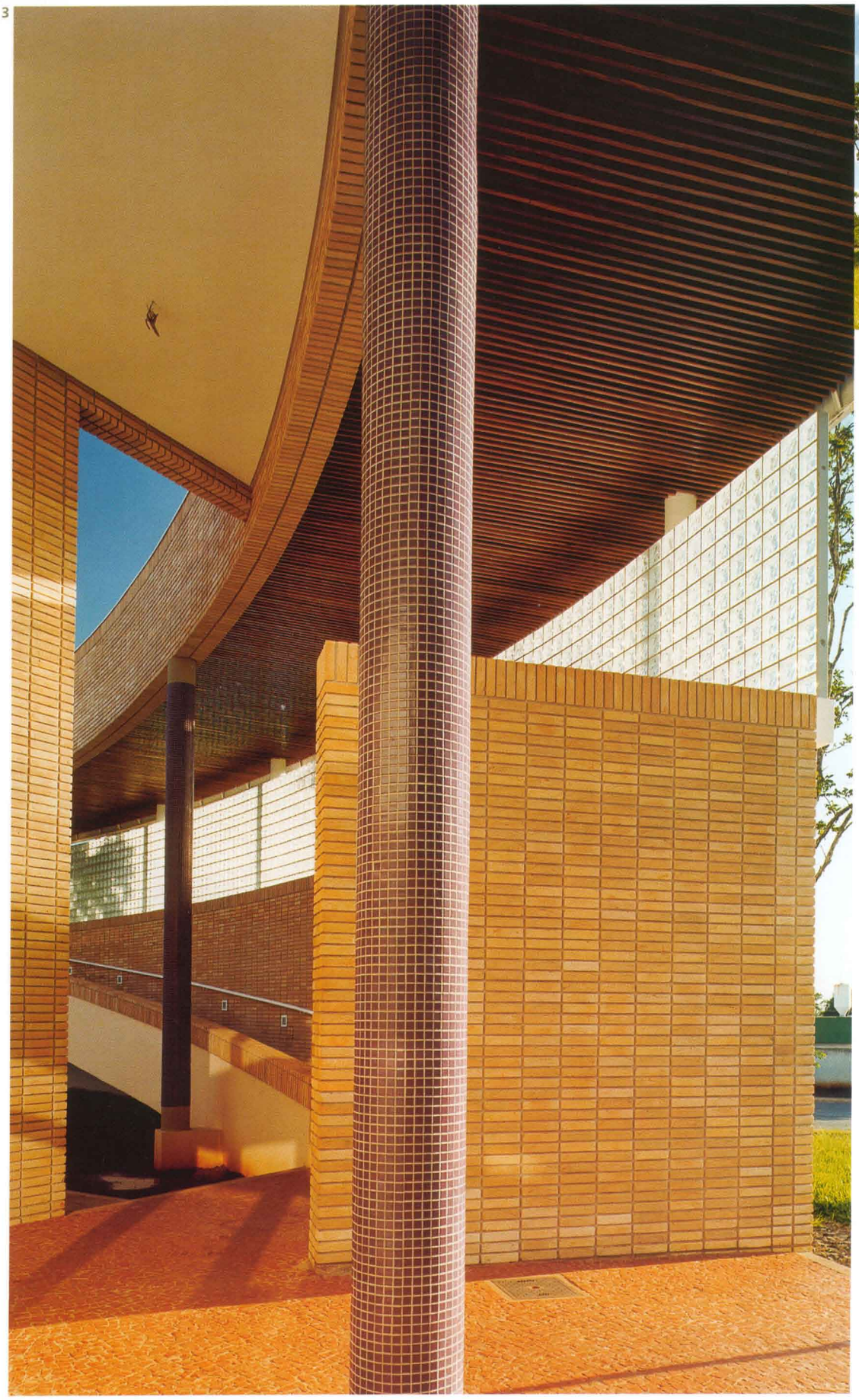


CORTE LONGITUDINAL

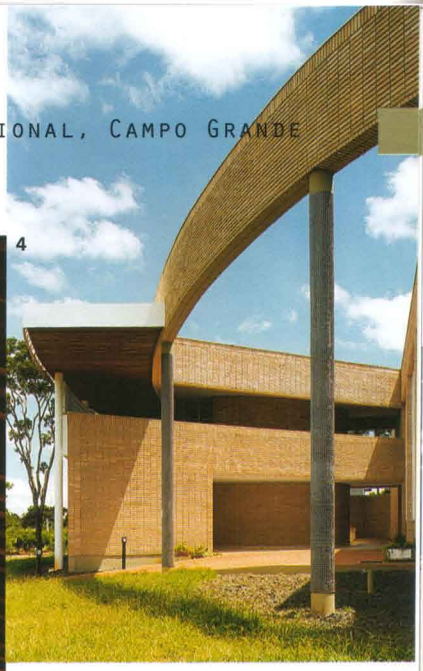
2



3



4



1
Rampa de circulação que envolve o bloco da CAA

2
A cobertura que envolve os dois blocos principais tem função de sombreamento

3
Para o autor, arquitetura e qualidade construtiva ampliam o significado do espaço construído e são possíveis no prazo e nos custos previstos

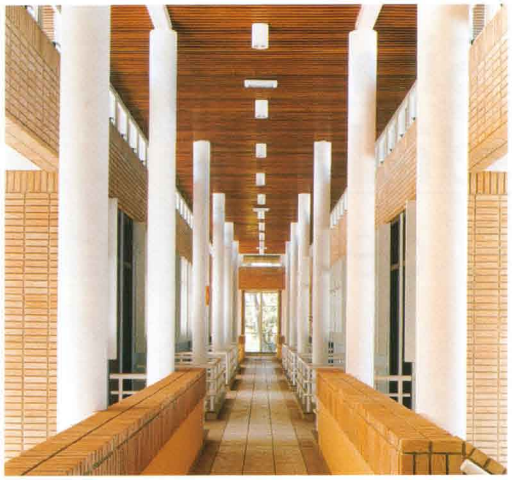
4
Rampas, escadas e circulações assumem a expressão de volumes individualizados

1

a face externa dos dois volumes e conformam pátios ajardinados, que contribuem para amenizar os efeitos da insolação.

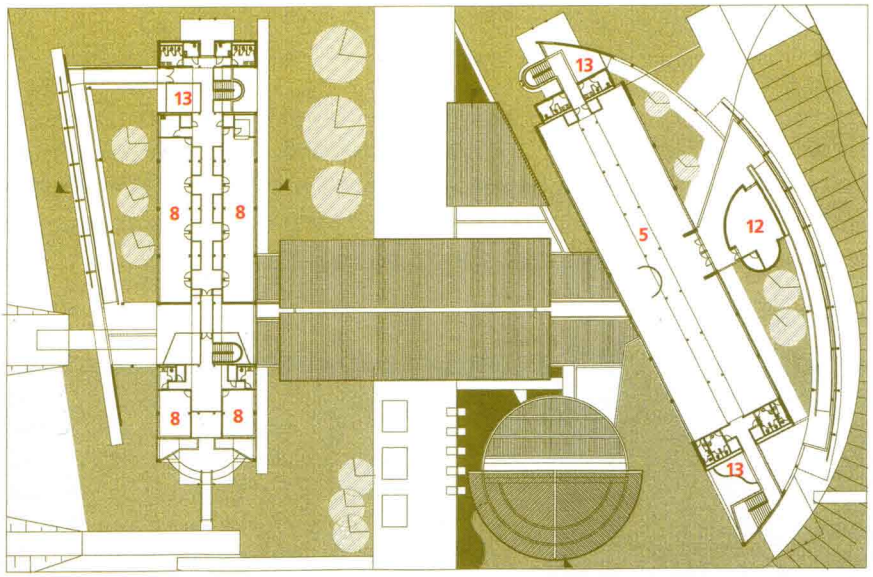
A construtora, os materiais e a mão-de obra são locais. Nas visitas à obra, diversas vezes Tabith se surpreendeu com a qualidade da execução dos serviços, com operários, materiais e fornecedores. "A singularidade do projeto foi encarada pelos advogados e por todos os que participaram da obra como qualidade a ser alcançada, dentro do orçamento previsto, em torno de 700 reais por metro quadrado, aí inclusos iluminação e tratamentos da praça externa e acústico", destaca o arquiteto. (**Por Adilson Melendez**)

2



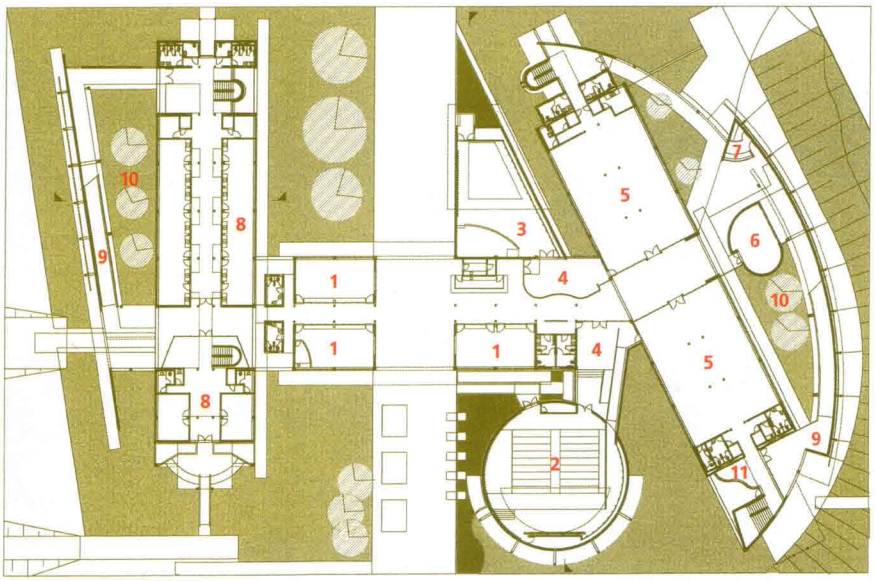
1
Espaços amplos, arejados e com aberturas que permitem visão plena da paisagem exterior

2
Circulação interna forma percursos contínuos



PAVIMENTO SUPERIOR

TÉRREO/PAVIMENTO SUPERIOR
1. Lojas do centro comercial / 2. Auditório
3. Plenário / 4. Foyer / 5. Escritórios da OAB
6. Câmara especializada / 7. Bar
8. Escritórios da CAA / 9. Rampa
10. Jardim / 11. Hall nobre da OAB
12. Tribunal de ética / 13. Vazio



TÉRREO

Formado em 1983 pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Brás Cubas, de Mogi das Cruzes, SP, **JOSÉ TABITH** é professor de projetos da FAU/Mackenzie desde 1995. Venceu, entre outros, o concurso para a sede do Conselho Federal de Contabilidade, em Brasília (PROJETO DESIGN 221, junho de 1998)



FICHA TÉCNICA
OAB E CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS
Local Campo Grande, MS
Data do projeto 1997
Data da conclusão da obra 2000
Área do terreno 33 000 m²
Área construída 4 000 m²
Arquitetura José Tabith (autor); Bruno Esperante Gomes, Luciano Lintz Funari, Maurício Nunes Lamosa e Renata Furlaneto (colaboradores/ concurso); Arthur Suyama e Cláudia Gasel (colaboradores/projeto executivo)
Paisagismo José Tabith e Mareliza Hashijumie
Luminoténica Antônio Carlos Mingrone
Estrutura Sieben Engenharia - Luiz Spengler
Hidráulica e elétrica Rubens Borus
Ar-condicionado Ruben Aloy Wek
Construção Setenco - Sérgio Rezek Tannous
Fotos Nelson Kon

FORNECEDORES
Jatobá (cerâmica); Agaefe (esquadrias); Madecal (madeira); Olaria Luís Vieira (tijolos); Pedrasul (granito)